

# Santa Iria IV

definitivamente uma resolução favorável.’ (10)

A Câmara da Ribeira Grande, sendo ‘Vila da Ribeira Grande, que é decerto a 2.<sup>a</sup> povoação da Ilha em comércio, riqueza e população,’ (11) logo a seguir a Ponta Delgada, usa o seu poder para trazer a Santa Iria o porto do Norte ou aproveita o interesse superior? Talvez ambas as coisas. A Ribeira Grande, a sortuda escolhida, através da sua Câmara, financia a publicação do relatório em forma de Folheto. (12) Segundo nota de Ernesto do Canto, o Relatório é publicado no jornal *Aurora dos Açores* n.º 92. (13)

Perceberam na terra que era preciso criar uma associação para estudar, propor e fazer força junto aos poderes. Outro defensor público do Porto de Santa Iria, como veremos, foi José Maria da Câmara Vasconcelos e a uma Associação para o desenvolvimento da Ribeira Grande fundada em 1857 Segundo o jornal da Ribeira Grande, *A Estrela Oriental*, José Maria da Câmara Vasconcelos era no início de 1857 presidente de uma ‘Associação há pouco fundada neste Concelho’. Destinava-se a ‘(...) promover os melhoramentos materiais e morais do País [leia-se Ribeira Grande e não Portugal], tendo em vista fraternizar, e adoçar a sorte das classes operárias que sendo as mais úteis são porventura as mais desgraçadas (...).’ Para cumprir o objectivo traçado, incumbiu-se ‘a alguns dos seus membros formalizar as bases daquele trabalho’. Eram propostas ‘três (...) instituições de Caridade, que com mais ou menos vantagem, se podem estabelecer nesta Vila em utilidade das classes operárias de todo o Concelho, a saber, uma Sociedade de Beneficência, Caixa Económica, e Montepio.’ (14)

Dito e feito, se *A Estrela Oriental* do dia 4 o dissera, *A União* do dia 8, confirmava-o: ‘Reuniu-se a Sociedade Promotora dos melhoramentos deste Concelho no dia 8 [Março] do corrente, como se havia anunciado.’ (15)



Da Bretanha.

(5) Lopes, J. L., *Memoria descriptiva em apoio do Projecto para o melhoramento do Porto de Santa Iria no Concelho da Ribeira Grande, Districto Administrativo de Ponta Delgada, na Ilha de S. Miguel dos Açores pelo Capitão do Corpo de Engenheiros, Director das Obras Publicas do mesmo Districto João Luiz Lopes, [S. l. : s. n.], Ponta Delgada, Typ. A. das Lettras Açorianas, 1856, p. 10.*

(6) AMRG, Acta de Vereação de 6 de Dezembro de 1855.

(7) Lopes, J. L., *Memoria descriptiva em apoio do Projecto para o melhoramento do Porto de Santa Iria no Concelho da Ribeira Grande, Districto Administrativo de Ponta Delgada, na Ilha de S. Miguel dos Açores pelo Capitão do Corpo de Engenheiros, Director das Obras Publicas do mesmo Districto João Luiz Lopes, [S. l. : s. n.], Ponta Delgada, Typ. A. das Lettras Açorianas, 1856, p. 7.*

(8) Lopes, J. L., *Memoria descriptiva*

*em apoio do Projecto para o melhoramento do Porto de Santa Iria no Concelho da Ribeira Grande, Districto Administrativo de Ponta Delgada, na Ilha de S. Miguel dos Açores pelo Capitão do Corpo de Engenheiros, Director das Obras Publicas do mesmo Districto João Luiz Lopes, [S. l. : s. n.], Ponta Delgada, Typ. A. das Lettras Açorianas, 1856, p. 8.*

(9) Supico, Francisco Maria, *Escavações, Volume I, ICPD, 1995, p. 97. Cf. O Cartista dos Açores, Ponta Delgada, 11 de Abril de 1846*

(10) *A Estrela Oriental, Ribeira Grande, n.º 1, 28 de Maio de 1856, fl. 2.*

(11) Lopes, J. L., *Memoria descriptiva em apoio do Projecto para o melhoramento do Porto de Santa Iria no Concelho da Ribeira Grande, Districto Administrativo de Ponta Delgada, na Ilha de S. Miguel dos Açores pelo Capitão do Corpo de Engenheiros, Director das Obras Publicas do mesmo Districto João Luiz Lopes, [S. l. : s. n.], Ponta Delgada, Typ. A. das Lettras Açorianas, 1856, p. 7.*

*n.], Ponta Delgada, Typ. A. das Lettras Açorianas, 1856, p. 7.*

(12) *A Estrela Oriental, Ribeira Grande, 10 de Dezembro de 1856: Na despesa da CMRG, vem incluída a quantia 45\$000 réis empregue na impressão de um folheto com a Memória e orçamento do Porto de Santa Iria.*

(13) Lopes, J. L., *Memoria descriptiva em apoio do Projecto para o melhoramento do Porto de Santa Iria no Concelho da Ribeira Grande, Districto Administrativo de Ponta Delgada, na Ilha de S. Miguel dos Açores pelo Capitão do Corpo de Engenheiros, Director das Obras Publicas do mesmo Districto João Luiz Lopes, [S. l. : s. n.], Ponta Delgada, Typ. A. das Lettras Açorianas, 1856, Folha de rosto: [Livreria Ernesto do Canto. Existe também um exemplar na do irmão José do Canto: A Lápiz]*

(14) *A Estrela Oriental, Ribeira Grande, 4 de Fevereiro de 1857.*

(15) *A União, Ribeira Grande, n.º 5, 19 de Março de 1857.*

Mário Moura  
Lugar das Areias – Rabo de Peixe

(1) Supico, Francisco Maria, *Escavações, Volume II, ICPD, 1995, pp. 699-900, Cf. A Persuasão, Ponta delgada, 9 de Outubro de 1901.*

(2) Supico, Francisco Maria, *Escavações, Volume II, ICPD, 1995, p. 699, Cf. A Persuasão, Ponta delgada, 9 de Outubro de 1901*

(3) Supico, Francisco Maria, *Escavações, Volume II, ICPD, 1995, p. 699, Cf. A Persuasão, Ponta delgada, 9 de Outubro de 1901*

(4) Félix Borges de Medeiros (n. 21- Junho de 1819 - Ponta Delgada - f. 14 de Junho de 1872 - Angra). Foi governador de 1851 a 1868. Tomou partido pela Regeneração. O pai era lisboeta, comerciante, que aqui se veio refugiar das invasões francesas, a mãe da costa Norte da ilha de São Miguel.